



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

intervenções de enfermagem para paciente psiquiátricos adolescentes com risco de fuga. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação clínica de um hospital universitário no Sul do Brasil. **Resultados:** O cuidado é a essência do trabalho da enfermagem e visa atender o cliente integralmente, é responsabilidade dos profissionais garantir que o mesmo aconteça de forma segura, qualificando a assistência, conhecendo as estratégias empregadas para manejar o risco de fuga dos pacientes, elencando os diagnósticos relacionados e prescrevendo os respectivos cuidados. O diagnóstico de risco de fuga tem como etiologias: abuso de substâncias, agitação, antecedentes de fuga, apoio social insuficiente, ausência de interesse em melhorar comportamento de saúde, juízo crítico prejudicado, saídas furtivas da unidade e solicitações frequentes de alta. Nesse contexto, os principais cuidados são: encorajar o paciente a verbalizar sentimentos e dificuldades, estabelecer relação de confiança, determinar presença e participação de familiares, manter vigilância constante, monitorar quanto ao potencial de risco de fuga, encorajar o paciente a assumir o compromisso de continuar o tratamento. **Conclusão:** A enfermagem é, na maioria das vezes, a primeira a identificar sinais e sintomas de riscos à fuga e contribuir para a prevenção e minimização de danos. As informações são fundamentais para elencar os fatores de risco permitindo a elaboração do diagnóstico e implementação de cuidados. A cultura do cuidado conduzida pela SAE promove a segurança e permite visão ampliada da assistência de enfermagem no planejamento dos cuidados e na promoção da excelência da assistência com foco no paciente que apresenta o risco de fuga.

Descritores: Diagnóstico de enfermagem; Enfermagem psiquiátrica; Segurança do paciente.

DIAGNÓSTICO RISCO PARA RESPOSTA ALÉRGICA RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS EM PARTICIPANTES DE PESQUISA CLÍNICA

Adriana Serdotte Freitas Cardoso; Suzana Muller; Isabel Cristina Echer; Fernanda Boni

Introdução: O Diagnóstico de Enfermagem (DE) é o julgamento clínico das respostas de um indivíduo, família, grupo ou comunidade a problemas de saúde reais ou potenciais que serve de base para a escolha das intervenções de enfermagem¹. A importância de um DE acurado na prática clínica reside na possibilidade de qualificar a assistência de enfermagem². No âmbito da pesquisa clínica de novos fármacos são esperadas possíveis reações alérgicas e eventos adversos, o que exige monitoramento constante da enfermagem. Atualmente, como não dispomos no Aplicativo para Gestão Hospitalar (AGHUse) o DE Risco de evento adverso, foi elencado o DE Risco de resposta alérgica relacionado ao uso de medicamentos que engloba algumas das características e cuidados necessários ao participante de pesquisa. **Objetivo:** Verificar os eventos adversos ocorridos entre os participantes de pesquisa clínica com o diagnóstico Risco de resposta alérgica relacionada ao uso de medicamento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado por meio de busca ativa nos prontuários dos participantes de pesquisas clínica incluídos em estudos do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, durante o primeiro semestre de 2018. As informações foram coletadas pelos pesquisadores e analisados pela estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Instituição sob parecer nº 3.110.033. **Resultados:** Foram analisados 29 prontuários de participantes de pesquisa clínica durante o primeiro semestre de 2018. Em todos os registros o diagnóstico Risco de resposta alérgica relacionada ao uso de medicamento foi elencado já na primeira infusão do participante. Vinte dois participantes desenvolveram algum tipo de resposta alérgica ou reação adversa, totalizando 162 eventos, assim distribuídos: gastrointestinais (23%), hematológicos (17%), hipertensão arterial sistêmica (14%), osteomusculares (12%), dor

(7%), respiratórios (6%), endocrinológicos (4%), geniturinários (4%), sistema nervoso central (4%) e febre (2%). **Conclusões:** O diagnóstico Risco de resposta alérgica relacionada ao uso de medicamento é aplicável ao contexto da pesquisa clínica, tendo em vista que 76% dos participantes desenvolveram algum tipo de evento. No entanto, considerando que nem todos os eventos ocorridos podem ser compreendidos como resposta alérgica, infere-se a necessidade do desenvolvimento de um diagnóstico de enfermagem mais acurado que contemple esta lacuna existente.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionadas a Medicamentos; Pesquisa em Enfermagem.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON EM ESTADO DE TERMINALIDADE

Sheila Ganzer Porto; Denise Salazar da Rosa; Fernanda Niemeyer; Luciana Marina da Silva

Introdução: A terminalidade da vida ocorre quando se esgotam as possibilidades de recuperação das funções corporais e a expectativa de morte é próxima e irrevogável. A doença de Parkinson é uma condição neurológica progressiva decorrente da degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. Nos pacientes acometidos por esta doença observa-se frequentemente a presença de distúrbios motores, como a bradicinesia, o tremor e a rigidez. O paciente idoso em terminalidade já possui comorbidades, próprias da idade que limitam sua recuperação, a doença de Parkinson neste contexto intensifica o declínio das condições de saúde. **Objetivo:** Relatar os diagnósticos de enfermagem do paciente idoso com doença de Parkinson em estado de terminalidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação clínica-cirúrgica adulto de um hospital universitário do sul do Brasil. **Resultados:** Os diagnósticos de enfermagem elencados foram: deglutição prejudicada relacionado a distúrbios neurológicos/neuromusculares, eliminação urinária prejudicada relacionada a infecção do trato urinário, integridade tissular prejudicada relacionado com prejuízo neuromuscular/musculoesquelético, síndrome do déficit do auto-cuidado relacionado com prejuízo neuromuscular/musculoesquelético, ventilação espontânea prejudicada relacionada com prejuízo neuromuscular/musculoesquelético, risco de infecção relacionado a alteração neurológica, risco de quedas relacionados a alteração neurológica, risco de trauma relacionada a alteração neurológica. **Considerações finais:** Implementar intervenções que proporcionam redução do desconforto são fundamentais para melhorar a qualidade de vida do paciente. A interação da equipe de enfermagem com a família é de extrema importância ao cuidado ao paciente idoso com Parkinson em estado de terminalidade. Uma equipe de enfermagem preparada e atenciosa permite a compreensão da família no processo de cuidar. O cuidado do idoso doente em seu estado de terminalidade exige um cuidado individualizado e humanizado o qual permite atender as demandas físicas e psicológicas do paciente.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem; Processo de enfermagem.